



UMA REFLEXÃO SOBRE A PSICOTERAPIA E A HERMENÊUTICA A PARTIR DA OBRA “Hermenêutica na situação clínica: o desvelar da singularidade pelo idioma pessoal”

Elessandra Nunes de Ávila Reis & Guilherme Bessa Ferreira Pereira

Introdução: O trabalho da psicoterapia envolve constante reflexão e busca pelos adequados modos de compreender e intervir na situação clínica, isso abrange tanto o estudo sobre o modo-de-ser do humano, quanto a busca pelo refinamento interventivo. Neste cenário, destaca-se a perspectiva hermenêutica que oferece um modo de compreender o humano bem como um direcionamento prático para a psicoterapia. **Objetivo:** Pretende-se investigar as contribuições da hermenêutica para a prática clínica psicoterápica na contemporaneidade. **Metodologia:** Para tanto neste trabalho foi realizada a resenha do livro “Hermenêutica na situação clínica: o desvelar da singularidade pelo idioma pessoal” de Gilberto Safra. **Considerações:** Safra demonstra ser um autor sincrético e erudito, estabelecendo interlocuções com vários autores no sentido de explanar uma compreensão eficiente para a prática clínica, sendo destaque em sua obra Heidegger e Husserl. Para Safra, a prática clínica é o trabalho de suspender o véu da singularidade por meio da investigação do idioma pessoal – conceito proposto por Safra – que nada mais é do que o reconhecimento da singularidade do sujeito que fala. Isso precede o elencar tarefas e dar instruções, e demarca a psicoterapia como um convite para a auto-compreensão, autonomia e autenticidade. Munido de conhecimento acadêmico, desejo de contribuir e experiência clínica, o autor trabalha um panorama que envolve o Ser e por vezes acentua a contribuição do ente, sempre com a noção de que existem peculiaridades que ainda não foram percebidas. A sequência apresentada no livro facilita a compreensão da complexidade do conceito “idioma pessoal”. Safra trabalha a filosofia existencialista, perpassando a dialética, a fenomenologia, sem deixar de apreciar trabalhos como o de Winnicott, Edith Stein e Carl Rogers, especialmente quando trata a crença nas potências do cliente, estabelecendo fortes conexões entre suas reflexões e a psicologia clínica. Desse modo, a obra contribui para o estudo e a prática da psicoterapia ao se endereçar a estudantes e profissionais que buscam um conhecimento amplo a respeito do humano.